



apresenta



CAMPO ABERTO

Gisele Loeblein

gisele.loeblein@zerohora.com.br
zhora.cj/giseleloeblein
3218-4709

LUPA TAMBÉM SOBRE OS DERIVADOS DO LEITE

Depois de oito etapas de investigação voltadas ao combate de fraudes no leite UHT, o Ministério Público Estadual (MP) amplia o foco das investigações. A Queijo CompenSado dá início ao trabalho que vai colocar uma lupa sobre as indústrias de derivados.

O argumento para a mudança vem de percepção observada ao longo das operações Leite CompenSado. O MP deparou com uma situação que o promotor Mauro Rockenbach classifica como descontrolo sobre o leite descartado pelas indústrias. É o produto que, por estar fora de padrões de qualidade, não pode ser utilizado para o processamento do leite UHT.

– Observamos ao longo de toda a Leite CompenSado que não é informado o destino desse produto – afirma Rockenbach.

Tanto que o MP queria esse item – a necessidade de comunicar o que é feito do leite descartado – incluído no termo de ajustamento de conduta que tentou costurar com as indústrias.

Foi esse leite sem “padrão” que serviu como insumo para a fraude descoberta em Três de Maio e Ivoti. Ao produto se adicionava outro ingrediente, o amido de milho, que deixava o queijo também fora dos parâmetros.

A Instrução Normativa 62 é a legislação seguida na produção e processamento dos laticínios. Determina quais características podem fazer o produto não ser aceito pela indústria para o processamento do UHT. Não estabelece, no entanto, o que deve ser feito com o leite descartado.

Presidente do Sindicato das Indústrias de Laticínios e Produtos Derivados do Estado (Sindilat-RS), Alexandre Guerra diz que as empresas sob fiscalização federal mantêm planilha com o controle do leite recebido – e do volume rejeitado.

O fato de não estar apto ao processamento enquanto leite UHT não anula, necessariamente, outros usos para esse produto. Em alguns casos, pode ser encaminhado para alimentação animal ou produção de leite em pó, por exemplo.

PLANO SAFRA NO DETALHE

Entidades de produtores poderão tirar dúvidas sobre o Plano Safra 2015/2016 diretamente com a ministra da Agricultura, Kátia Abreu. Ontem, ela confirmou presença ao gabinete da senadora Ana Amélia Lemos (PP-RS) em audiência pública da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária que será realizada na próxima segunda-feira, dia 22, em Porto Alegre. O evento ocorre na sede da Federação da Agricultura do Estado (Farsul).

– Será uma oportunidade

de detalhamento do plano, apresentado de forma geral. O setor poderá apresentar suas dúvidas – entende Ana Amélia, presidente da comissão.

Com ampliação de 20% nos recursos – que no total somam R\$ 187,7 bilhões –, o plano também trouxe novo patamar de juro.

E foi recebido com restrições pelo setor, já que a maior ampliação de crédito – 130% – ocorreu nos recursos de juro livre. Nas linhas de taxas controladas, a oferta de crédito cresceu 7,5%.



DORIS PEREIRA/REUTERS

RASANTE DA TECNOLOGIA

É com a ajuda de um drone que a multinacional alemã Bayer CropScience está consolidando um projeto com o objetivo de ampliar o controle de nematoides, microorganismo presente nas principais regiões produtivas do país.

As experiências com a utilização do equipamento começaram no ano passado em Dourados (MS). Neste ano, o drone começou a ser utilizado em mais áreas experimentais – em culturas de soja, algodão e milho.

A meta é nos próximos dois anos estar com o recurso difundido, para poder colocá-lo à venda.

– Fomos buscar no drone a possibilidade de ter uma visão panorâmica da plantação. É importante ter um cruzamento entre as informações do solo e o monitoramento aéreo

– explica Siegfried Baumann, gerente de seedgrowth da Bayer CropScience.

Na imagem acima, é possível perceber um ponto verde mais claro na plantação, indicativo de que pode haver um problema.

O grande desafio para entrar no mercado com a ferramenta, batizada de Drone CropStar, terá de ser vencido fora das lavouras.

– A regulamentação talvez seja a principal barreira a vencer – reconhece Baumann.

Ele reforça que o drone é apenas um dos itens que ajudam no controle de nematoides – o assunto está sendo discutido no 32º Congresso Brasileiro de Nematologia, até sexta-feira, em Londrina. Dados da Embrapa Soja estimam que a produtividade do grão poderia ser de 8% a 10% maior sem a ocorrência de nematoides.

NO RADAR

O RIO GRANDE DO SUL ficou na terceira posição entre os cinco Estados que tiveram maior peso nas exportações do agronegócio brasileiro. São Paulo, Mato Grosso, RS, Paraná e Minas Gerais responderam por cerca de 67% do total embarcado no mês de maio. As vendas externas gaúchas somaram US\$ 1,14 bilhão.

O Conseleite definiu o preço de referência do leite tipo padrão em

R\$ 0,8588

para o mês de junho – 3,23% maior do que no mês anterior. Em abril, maio e junho, a alta registrada é de

2,65%.

NOTAS DE PESAR

Ministério da Agricultura e Sociedade Rural Brasileira (SRB) emitiram notas de pesar pelo falecimento de Olacyr de Moraes, que na década de 1980 ficou conhecido como o rei da soja.

“Foi o maior produtor mundial e não se limitou à agricultura, investindo também em outras áreas, como a construção civil. Que sua capacidade produtiva, sua determinação e iniciativa, típicas de um Brasil realizador, voltem a contagiar o país em benefício do nosso crescimento econômico”, afirmou a ministra Kátia Abreu, em nota.

A SRB lamentou a perda de “importante sócio”, que foi uma “referência para o Brasil”.



DORIS PEREIRA/REUTERS